SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB)
Roberta Silva de Carvalho Santana

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)
Rívia Mary de Barros

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)
Márcia São Pedro Leal Souza

COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÕES E DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS (CIVEDI)
Vânia Rebouças B. Vanden Broucke

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Aline Anne Ferreira de Deus
Ana Lúcia Rosa Coutinho
Daniele Ribeiro de Souza
Ladjane Barbosa Armede
Egivandro Gonçalves dos Santos
Maurício Polycarpo Ferreira da Silva
Patrícia Ribeiro Lordelo Cerqueira

COLABORAÇÃO
Sérgio Ricardo Valverde Souza

REVISÃO
Akemi Erdens Aoyama Chastinet
Millani Souza de Almeida Lessa

71 3103.7723

divep.influenza@saude.ba.gov.br

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 21| novembro | 2023

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no SIVEP Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento), assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP Gripe

(https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, quinzenalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia em 2023

Na Bahia, em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 46 (de 01/01/2023 a 18/11/2023), foram notificados 10.611 casos de SRAG. No mesmo período de 2022 foram notificados 19.090 casos, observando-se uma redução de 44,4%.

Quando comparados com o mesmo período de 2022, verificou-se uma redução de 88,2 % dos casos de SRAG por COVID-19. Foi registrado aumento de 50,5% de casos de SRAG por Influenza e de 134,7% de SRAG ocasionados por outros vírus respiratórios, destacando-se o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), com aumento de 76,2%, e Rinovírus com 99,0% (Tabela 1).

Em relação aos óbitos por SRAG, houve uma redução de 83,2%, o que se deve principalmente aos óbitos por COVID-19, com um decremento de 92,5% em relação ao ano anterior. Registrou-se também a redução de 28,8% dos óbitos por Influenza e aumento de 42,9% por VSR (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição do número e percentual de casos e óbitos de SRAG de acordo com a classificação final. Bahia, semanas epidemiológicas 1 a 46 de 2022

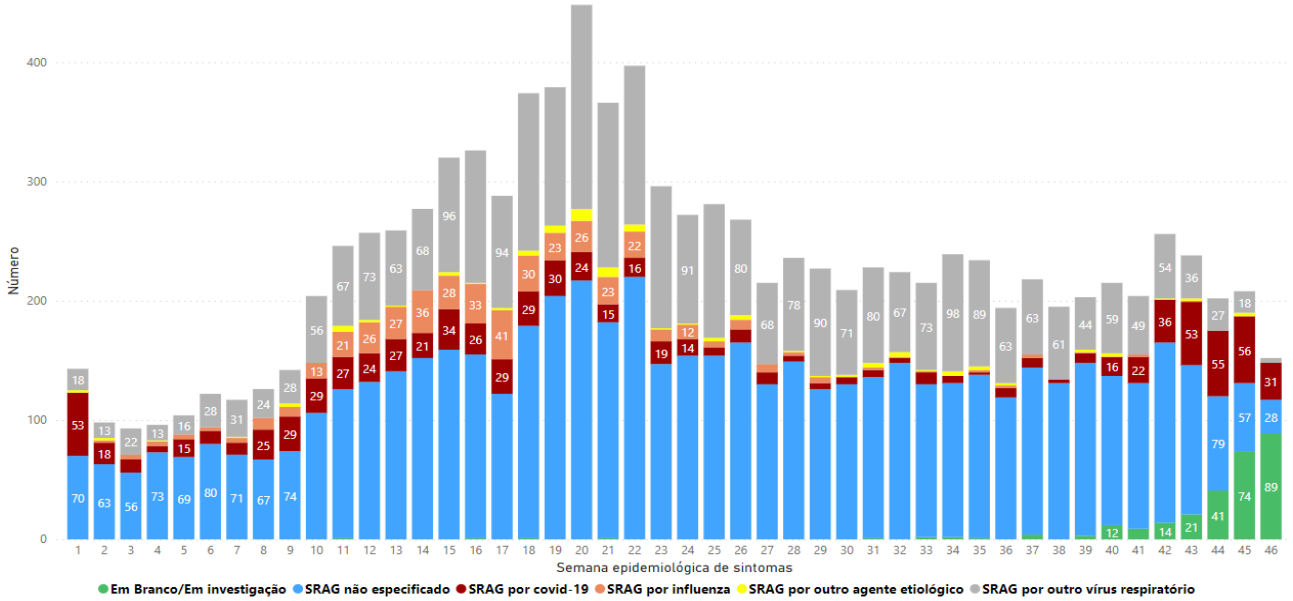
Ano		2022				2023			
Classificação final		Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
SRAG por outros vírus respiratório	Vírus Sincicial Respiratório	647	3,4%	14	0,4%	1140	10,7%	20	3,1%
	Rinovírus	615	3,2%	22	0,6%	1224	11,5%	13	2,0%
	outros	61	0,3%	10	0,3%	741	7,0%	15	2,4%
SRAG por outro agente etiológico		733	3,8%	102	2,7%	99	0,9%	23	3,6%
SRAG por influenza		301	1,6%	52	1,4%	453	4,3%	37	5,8%
SRAG por covid-19		7.699	40,3%	2433	63,9%	909	8,6%	183	28,7%
SRAG não especificado		9.009	47,2%	1.174	30,8%	5.768	54,4%	347	54,4%
Em Branco/Em investigação		25	0,1%			277	2,6%		
Total		19.090	100	3.807	100	10.611	100	638	100

Fonte: API SIVEP Gripe / SESAB / SUVISA / DIVEP *Dados atualizados em 23.11.2023. Comparação entre os mesmos períodos de 2022 a 2023.

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para Influenza e outros vírus respiratórios

Comparando o período das SE 35 a 39 (08 casos) às SE 40 a 44 (03 casos), nota-se um decréscimo de 62,5 % no número de casos se SRAG por influenza. Não foram registrados casos de Influenza nas semanas 38, 40,42, 44, 45 e 46. Ressalta-se que os dados podem sofrer modificações em função do encerramento dos casos que ainda estão em investigação (Gráfico 1).

Gráfico 01 - Classificação Final dos casos de SRAG por semana epidemiológica do início dos sintomas. Bahia, 2023*.

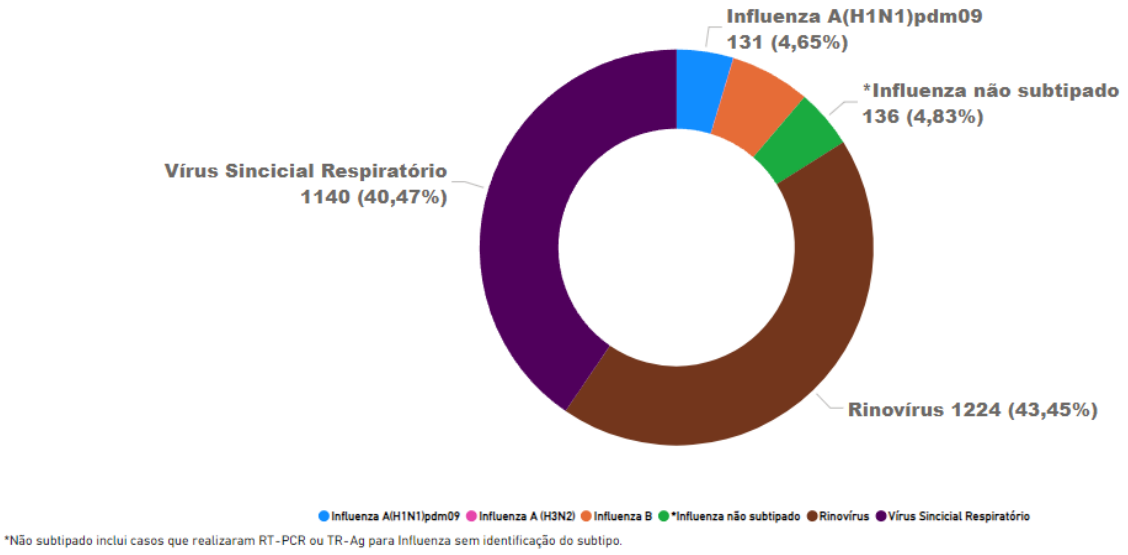


Fonte: SIVEP GRIPE/SESAB/SUVISA/ DIVEP *Dados atualizados em 23.11.2023

Verificou-se que foram registrados casos de SRAG por Influenza em 93 municípios, destacando-se Salvador com 181 (40,0%), Feira de Santana com 44 (9,7%) e Vitória da Conquista com 25 (5,5%). Os maiores coeficientes de incidência foram verificados nas faixas etárias de menores de 1 ano (30,7 casos/100 mil hab) e de 1 a 4 anos (11,5 casos/100.000 hab). A maior letalidade ocorreu na faixa etária de 70 a 79 anos (37,5%).

Dentre os vírus respiratórios que ocasionaram os casos de SRAG em 2023 (com exceção do Sars-CoV-2), destacam-se o Vírus Sincicial Respiratório (1.140 casos/20 óbitos), Rinovírus (1.224 casos/13 óbitos), Influenza B (185 casos/17 óbitos) e Influenza A H1N1 (131 casos/ 14 óbitos). Do total de casos de influenza, 136 casos e 06 óbitos não foram subtipados (Gráfico 2).

Gráfico 02 - Número de casos e percentual dos vírus respiratórios identificados nos casos de SRAG. Bahia, 2023.

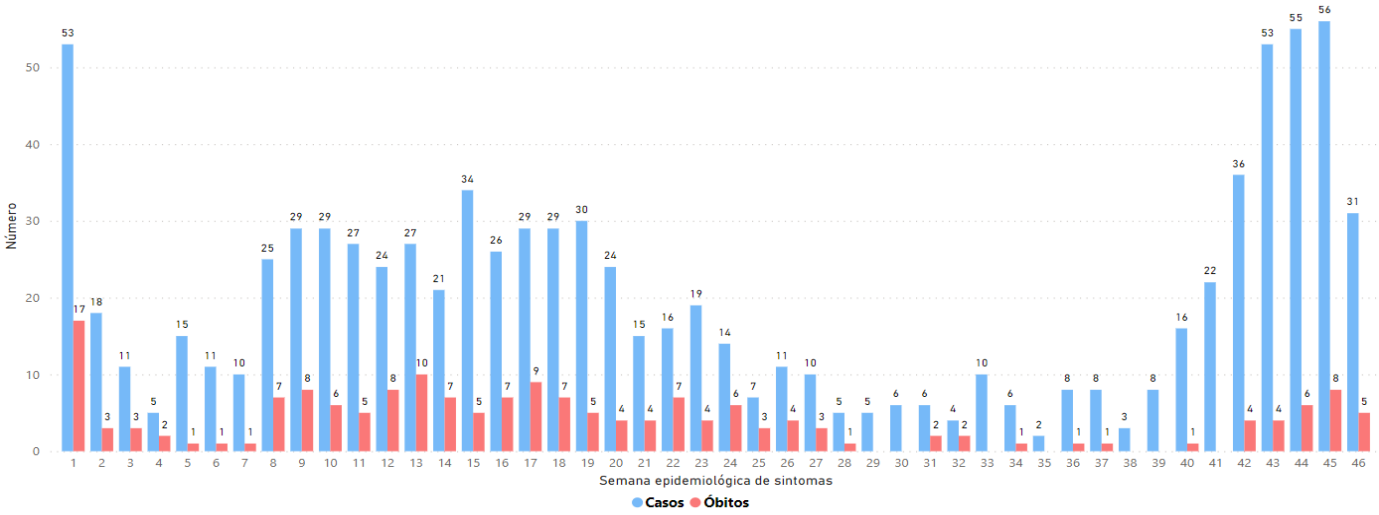


Fonte: SIVEP GRIPE/SESAB/SUVISA/ DIVEP *Dados atualizados em 23.11.2023

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE), em 2023, observa-se redução de casos a partir da SE 02. Após este período, observa-se um leve aumento da SE 8 até a 23, permanecendo a tendência de redução até a SE 39. Em seguida, observa-se um aumento dos casos até a SE 46. Ressalta-se que a informação nos municípios e estado é complexa e dinâmica e pode haver atrasos nas notificações, por isso, os dados estão sujeitos a alterações (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ SESAB / SUVISA / DIVEP *Dados atualizados em 23.11.2023

Em 2023, o maior coeficiente de incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observado na faixa etária de maiores de 80 anos (90,74/100 mil hab.), bem como a maior letalidade (34,6%). Nas faixas etárias de crianças menores de 10 anos foram confirmados 182 casos e 02 óbitos (Tabela 02).

Tabela 02 - Casos, Percentual, Coeficiente de Incidência (por 100.000 hab.), Óbitos e Letalidade (%) dos casos de SRAG por COVID-19, segundo a faixa etária, Bahia, 2023*.

Ano	2023				
FAIXA ETARIA	Casos	%	Incidência	Óbitos	Letalidade %
<1	99	10,9%	44,71	2	2,02
1 a 4	53	5,8%	5,87		
5 a 9	30	3,3%	2,38		
10 a 14	14	1,5%	0,99		
15 a 19	7	0,8%	0,50	1	14,29
20 a 29	39	4,3%	1,40	7	17,95
30 a 39	29	3,2%	1,26	3	10,34
40 a 49	64	7,0%	3,58	13	20,31
50 a 59	79	8,7%	6,24	20	25,32
60 a 69	118	13,0%	14,40	19	16,10
70 a 79	149	16,4%	32,04	39	26,17
80e+	228	25,1%	90,74	79	34,65
Total	**909**	**100,0%**	**6,11**	**183**	**20,13**

Fonte: SIVEP GRIPE/ SESAB / SUVISA / DIVEP *Dados atualizados em 23.11.2023

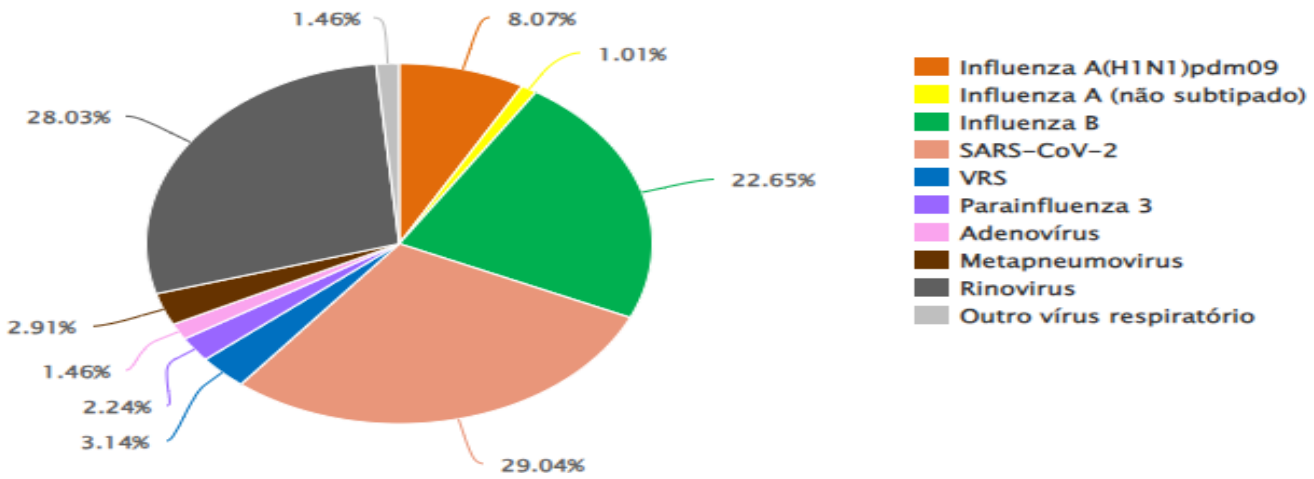
Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19, verificou-se que houve registro de casos em 182 municípios, destacando-se Salvador (256 casos; 28,1%), Vitória da Conquista (68 casos; 7,5%), Ilhéus (34 casos; 3,7% e Lauro de Freitas (31 casos; 3,4%). Com relação aos óbitos, os maiores registros foram em Salvador (41 óbitos; 22,4%), Vitória da Conquista (9 óbitos; 4,9%) e Lauro de Freitas (7 óbitos; 3,8%).

Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal

Na Bahia, em 2022, foram ampliadas de 05 para 12, o número de Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal e em 2023 houve a necessidade de implantar mais 01 unidade no Extremo Sul, distribuídas em 07 Núcleos Regionais de Saúde (Leste, Centro Leste, Norte, Nordeste, Sul, Extremo Sul, Oeste). Ressalta-se que até 2022 havia apenas 05 unidades sentinelas de SG, todas localizadas no município de Salvador. A ampliação promoveu o conhecimento epidemiológico da circulação viral em outras Regiões do Estado.

Nas Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal foram coletadas 2.723 amostras até a SE 46/2023. Desse total, 900 amostras foram positivas, com predomínio do Vírus SARS-CoV-2 (29,0 %), seguido pelo Rinovírus (28,0%), Vírus Influenza B (22,6%), Influenza A H1N1 (8,1%), e Vírus Sincicial Respiratório (3,1%) (Gráfico 4).

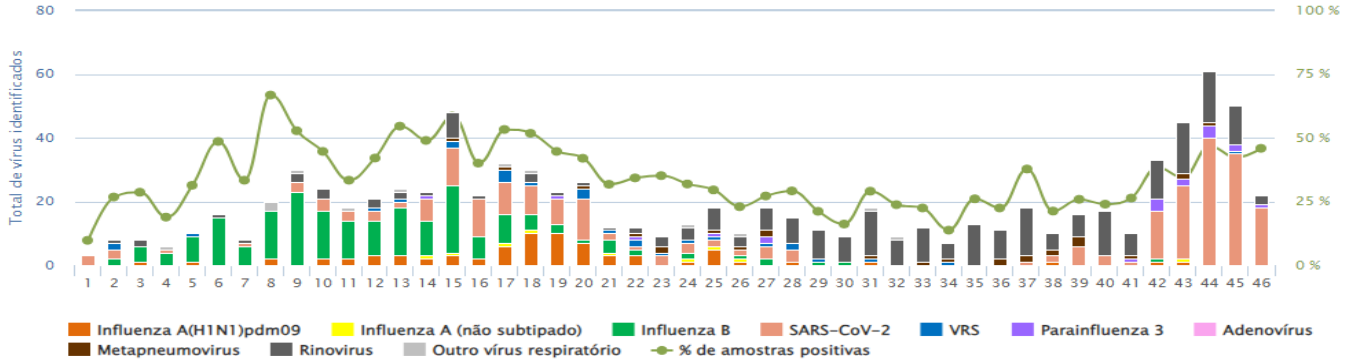
Gráfico 4 - Distribuição Percentual dos vírus respiratórios nas Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal. Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE / SESAB / SUVISA / DIVEP *Dados preliminares até a SE 46, atualizados em 23.11.2023

Ao longo das semanas epidemiológicas de 2023, observou-se predominância da circulação do Influenza B no início do ano, da semana 3 até a semana 15, quando o Sars-Cov-2 teve um aumento da circulação, permanecendo em destaque até a semana 20. Neste mesmo período, especialmente nas semanas 17 a 20, o vírus Influenza AH1N1 foi identificado em proporção significativa. No período das semanas 21 a 24, houve poucas amostras positivas, sem diferenças significativas entre os vírus identificados. Entretanto, da semana 25 até a 41, o rinovírus circulou de forma predominante. Até que na SE 42. o Sars-Cov-2 voltou a circular intensamente, sendo identificado na grande maioria das amostras positivas das unidades sentinela. (Figura 05).

Gráfico 5 - Identificação dos vírus respiratórios nas unidades sentinelas da síndrome gripal, por Semana Epidemiológica Bahia, 2023.



Fonte: SIVEP GRIPE/ SESAB / SUVISA/ DIVEP *Dados preliminares até a SE 46, atualizados em 23.11.2023